

1. Um Estudo em Vermelho

Opção a) "Não há ramo do misticismo que ofereça um campo de estudo mais infrutífero do que o da astrologia. Como sabe, até mesmo gêmeos idênticos, nascidos sob o mesmo signo e ascendente, trilham caminhos radicalmente diferentes. Ao analisar milhares de mapas astrais, descobri que a influência dos astros é vaga e imprecisa. Em casos de dúvida, a lógica e a razão são decisivas."

Opção b) "Não há ramo da medicina legal que ofereça um campo de estudo mais interessante do que o das impressões digitais. Como sabe, até as impressões digitais de gêmeos univitelinos diferem entre si. Ao classificar e examinar milhares de impressões digitais, descobri que não há duas iguais. Em casos de dúvida, podem ser decisivas."

2. O Cão dos Baskervilles

Opção a) "A charneca se estendia diante de nós, ondulante e sinistra, com suas colinas rochosas e vales sombrios. O vento uivava através dos arbustos, e as nuvens corriam pelo céu como fantasmas. Era um lugar selvagem e desolado, que inspirava um sentimento de medo e apreensão."

Opção b) "A planície se estendia diante de nós, plana e acolhedora, com suas colinas verdejantes e vales ensolarados. A brisa sussurrava através das flores silvestres, e as nuvens fluíam pelo céu como anjos. Era um lugar sereno e convidativo, que inspirava um sentimento de paz e esperança."

3. O Signo dos Quatro

Opção a) "Londres naquela época era um emaranhado de vielas sujas e becos estranhos, onde viver era perigoso. Cada passo, cada sola gasta, cada salto desnivelado contava uma história para Holmes, revelando os segredos dos suspeitos e desvendando os caminhos tortuosos que eles haviam percorrido."

Opção b) "A Londres do final do século XIX era um labirinto de ruas escuras e becos tortuosos, onde o crime florescia nas sombras. Sherlock Holmes, com sua mente afiada e métodos dedutivos, era o único homem capaz de desvendar os mistérios que assolavam a cidade."

4. O Vale do Terror

"Ele é o Napoleão do crime, Watson. Ele é o organizador de metade do que é do mal e de quase tudo que não é detectado nesta ótima cidade."

Opção a) Ele é um mestre, ícone, um pensador feroz. Ele é um cérebro ímpar. Ele fica sentado sem se mexer, como uma cobra camuflada na selva, captando os estímulos do meio e se adaptando à tudo e à todos."

Opção b) Ele é um gênio, filósofo, um pensador abstrato. Ele é um cérebro de primeira ordem. Ele fica sentado sem se mexer, como uma aranha no meio da sua teia, mas a teia tem milhares de radiações, e ele sabe muito bem como usar cada uma delas."